

A queda de Pedro

Deus não abre mão da sua vida. Deus não abdica do direito de amar você, de ter você para Ele. Deus sempre vai ao seu encontro, ao seu encalço, para procurar você. E não há outra personagem na Bíblia que nos retrate essa verdade de forma tão eloquente e viva quanto o apóstolo Pedro.

Quem era esse homem? A Bíblia diz que ele era filho de Jonas, casado, natural de Betsaida e habitante de Cafarnaum, à beira do mar da Galileia. Além disso, indica que ele era um pescador, irmão de André, que o levava ao próprio Senhor Jesus Cristo. A Bíblia informa que Pedro era um dos principais discípulos a quem Jesus privilegiava com a Sua intimidade em muitas circunstâncias, juntamente com João e Tiago. Por meio das Escrituras, ficamos sabendo também que Pedro assumiu naturalmente a liderança do grupo apostólico, tanto antes quanto depois do Pentecostes. Ele se tornou, na verdade, o maior expoente da pregação da Palavra em Jerusalém. Foi um homem que exibia poderes miraculosos em sua vida. E, de fato, foi o primeiro apóstolo a pregar aos gentios.

Mas quem era esse homem? Na verdade, Pedro era um homem de profundas contradições em sua vida. No primeiro contato mais especial que Jesus teve com ele, Pedro estava chegando de uma pescaria. E Jesus Cristo ordenou-lhe que lançasse as redes para pescar. Ele disse: “Não, Senhor, trabalhamos a noite inteira”. Porém, ao mesmo tempo que salta do seu coração a incredulidade, brota um rasgo de fé. Porque ele acrescentou: “Senhor, sob a tua palavra eu lançarei as redes”. Pedro oscila entre a incredulidade e a fé.

De outra feita, Jesus caminhava pelas bandas de Cesareia quando perguntou aos discípulos: “Quem dizeis que eu sou?” Então, Pedro prontamente respondeu, antes dos outros: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Porém, logo depois, o